

Novo Coronavírus

COVID-19

Plano de contingência

PROTOCOLO/FLUXO DE ATENDIMENTO
ATENÇÃO BÁSICA - COVID-19



PREFEITURA MUNICIPAL
GRAVATÁ
AGORA É CRESCIMENTO

Plano de contingência **Coronavírus**

COVID-19

Plano Municipal de Contingência | Covid-19

Prefeito

Joaquim Neto de Andrade Silva

Vice- Prefeito

Danilo Melo

Secretário de Saúde

Luiz Ribamar Melo

Secretária Executiva

Fernanda Isabelle Nunes Tavares Santana França

Secretária Executiva

Marluce Gonçalves Silva

Equipe Integrante das Ações:

Diretoria de Atenção Primária

Maria Cláudia Fernanda Souza Lins

Plano de contingência Coronavírus

COVID-19

PROTOCOLO/FLUXO DE ATENDIMENTO ATENÇÃO BÁSICA - COVID-19

| | |
|---------------------------|--|
| Quem realiza | Profissionais das Unidades Básicas de Saúde |
| Conceito | Atendimento a usuário com Síndrome Gripal, Síndrome Respiratória Grave e monitoramento dos casos positivos de COVID na Atenção Primária. |
| Local | Unidade Básica de Saúde da Família |
| Registros | Registrar atendimento no e-sus e ficha de monitoramento durante os 14 dias. |
| Materiais | Orientação disponibilizadas pelo Ministério de Saúde, Secretaria Estadual e Municipal. EPI's disponibilizados pelo município. |
| Resultado esperado | Padronizar as ações para detecção, cuidados e encaminhamentos oportunos de pessoas caracterizadas com clínica de Síndrome Gripal e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e COVID. |

PROCEDIMENTOS

| | |
|--|--|
| Realizar acolhimento com a classificação de risco | Rapidamente identificar sinais de alerta para contaminação ou infecção; priorizar pessoas com mais de 60 anos, gestantes e puérperas. |
| Identificação caso suspeito | Considerando a existência de fase de transmissão comunitária do COVID-19, trabalhar com abordagem sindrômica do problema, não exigindo a identificação do fator etiológico por meio de exame específico. Focar na abordagem clínica da Síndrome Gripal e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). |
| Medidas de isolamento para os suspeitos e proteção do profissional de saúde | IMEDIATAMENTE O PROFISSIONAL DEVE: fornecer máscara cirúrgica ao paciente e orientar como ele deve usar e colocar ele em isolamento em uma sala com ventilação; Colocar seus próprios equipamentos de EPI (máscara, avental, óculos); - Realizar o atendimento da pessoa com suspeita do novo coronavírus em sala privativa, mantendo a porta fechada e o ambiente ventilado; - Realizar higiene adequada das mãos, respeitando os cinco momentos de higienização: 1- Antes do contato com a pessoa; 2- Antes da realização de procedimento; 3- Após risco de exposição a fluidos biológicos; |

Plano de contingência Coronavírus

COVID-19

| | |
|----------------------|---|
| | <p>4- Após contato com a pessoa suspeita; 5- Após contato com áreas próximas à pessoa, mesmo que não tenha tocado a pessoa, cuidando direto ou indiretamente da pessoa.</p> <p>- A N95/PFF2 ficam indicadas para procedimentos geradores de aerossóis;</p> |
| Evitar aglomerações | <p>- Realizar acolhimento com classificação de risco; - Realizar agendamento das consultas; - Evitar filas, se não for possível manter 1 metro de distância entre pessoas; - Orientar os usuários para procurarem locais arejados se necessário fora da unidade (externos); - Uso de ferramentas de comunicação não presenciais tais como: whatsapp, SMS, ligação telefônica, entre outros. - Orientar usuários para seguirem as orientações governamentais de ficarem em casa.</p> |
| Conduta clínica | <p>- Tratar de acordo com a clínica para Síndrome Gripal e da SRAG se leve ou grave; os casos leves devem ser conduzidos na APS; recomendar 14 dias de isolamento domiciliar para o paciente e familiar a contar do início dos sintomas e monitoramento pela ESF (anotar contato telefônico); se necessário dar atestado médico pelo período de 14 dias;</p> <p>- As orientações que o município disponibiliza de acordo com ministério da saúde para medicações em casos confirmados de COVID, são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sintomas leves: analgésicos + antipiréticos.Sintomas moderados: analgésicos + antipiréticos.Considerar corticoide se sinais de sintomas respiratórios.• Sintomas graves: alta complexidade. <p>- O diagnóstico etiológico só será realizado em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, junto a serviços de urgência/emergência ou hospitalar;</p> <p>- Pacientes graves inclui a estabilização do paciente, aciona a equipe do suporte técnico para solicitação de transporte adequado.</p> <p>- Considerar os demais diagnósticos diferenciais pertinentes e o adequado manejo clínico.</p> |
| Transporte sanitário | <p>A equipe deve certificar-se de que as informações do caso foram repassadas oportunamente para a unidade de referência para a qual a pessoa for encaminhada; Todos os profissionais que estiverem envolvidos no transporte deverão utilizar os EPI durante todo o deslocamento até</p> |

Plano de contingência Coronavírus

COVID-19

| | |
|--|--|
| | <p>chegar à unidade de referência.</p> <p>Realizar higiene das mãos, respeitando os cinco momentos de higienização;</p> <p>Acompanhantes devem estar de máscaras cirúrgicas e serem orientados quanto a importância da higienização das mãos;</p> <p>Garantir a ventilação do veículo para aumentar a troca do ar durante o transporte; Desinfetar (álcool 70% ou hipoclorito de sódio) todas as superfícies internas do veículo após a realização do transporte, seguindo o procedimento operacional padrão definido para a atividade de limpeza e desinfecção do veículo e equipamentos;</p> |
| Medidas de controle do ambiente assistencial | <ul style="list-style-type: none">- Equipamentos de uso compartilhado entre as pessoas devem ser limpos e desinfetados com álcool 70% após o uso;- Realizar desinfecção dos equipamentos compartilhados e limpeza do ambiente com álcool 70%, solução de hipoclorito de sódio e/ou desinfetante hospitalar, em pisos e superfícies dos banheiros adequadamente; realizar a higienização entre as consultas e repetir com mais frequência nas áreas comuns e superfícies.- Descartar os resíduos, segundo o regulamento técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde da Anvisa. |
| Atualização epidemiológica | <p>A SMS deve compartilhar com as equipes que atuam na ABS dados epidemiológicos sobre a circulação do vírus corona e outros vírus respiratórios, bem como orientar os profissionais sobre as medidas de controle e a condução dos casos suspeitos. Como periodicidade necessária.</p> |
| Prevenção na população geral | <ul style="list-style-type: none">- Instruir as pessoas que durante a tosse ou espirro cubram o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou utilize lenço de papel, descartando-os após o uso; lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos;- Na impossibilidade de lavar as mãos, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool a 70%;<ul style="list-style-type: none">- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca;- Orientar sobre os sinais e sintomas do novo coronavírus e a comunicar na UBS;<ul style="list-style-type: none">- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;- Manter os ambientes bem ventilados;- Suspender visitas sociais; |
| Registro no Sistema de Informação da Atenção Primária (e-SUS AB): | <p>Registrar o atendimento no Sistema Informação (e -SUS AB) B97.2 — Registrado apenas pelo médico.</p> |

Plano de contingência **Coronavírus**

COVID-19

Referências:

**Plano de contingência Nacional
Plano de contingência e Normativa do Governo do Estado
Protocolo de Manejo Clínico para o COVID-19 da atenção básica
Sociedade Brasileira de infectologia**